

INDEXAÇÃO: Agrobases (Mapa); Agris (FAO); Diadorim (Ibict); CAB internacional; DOAJ; FSTA; PKP Index; Periódicos da Capes; Revistas de Livre Acesso (CNEN); Redib (Rede Ibero-Americana de Inovação e Conhecimento Científico); Latindex (catálogo 2.0), Oasis (Ibict) and La referencia (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas).

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

Editor-chefe: Rosana Kokuszka

Editores técnico: Lucia Morais Kinceler
Luiz Augusto M. Peruch
Márcia Cunha Varaschin
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br, fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

REVISÃO TEXTUAL: Laertes Rebelo (português) e Tikinet (inglês)

FOTO DA CAPA: Marcelo Zanella

DOCUMENTAÇÃO: José Carlos Gelsleuster

EXPEDIÇÃO: DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail: demc@epagri.sc.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Editorial

A revista *Agropecuária Catarinense* (RAC) completa 35 anos de existência em 2023. Nesse período a ela nasceu, cresceu, patinou e voltou a se reinventar nos últimos anos. Nascida em 1988 nos tempos de Empasc, a revista passou por vários ciclos. Seções nasceram e morreram, informações importantes foram publicadas (algumas somente na RAC), equipes editoriais foram e vieram... Talvez seja difícil dizer quais mudanças foram as mais importantes na história da revista. Por este motivo, vou falar de uma das mais recentes e seus desdobramentos, a sua publicação on-line.

Alguns esforços de digitalização da revista ocorreram ao longo do tempo. Quando a *Agropecuária Catarinense* completou 20 anos, seu acervo foi digitalizado e disponibilizado em um CD-ROM, sendo distribuído para pesquisadores, técnicos, bibliotecas etc. Logo depois, em 2009, foi disponibilizada na internet em uma plataforma gratuita para publicações de periódicos, mas este formato não permitia a permeabilidade nem a interoperabilidade desejada na Internet. A grande virada vem a partir de 2016, quando passou a ser publicada na sua versão *on-line* pelo sistema *Open Journal Systems* (OJS). Primeiro cresceu timidamente, mas depois foi ganhando relevância. Era preciso conhecer o sistema com profundidade e buscar novos indexadores. No mar da internet tem que aprender a surfar...

Os números mostram a evolução da revista nos últimos anos. Somente em 2022 seus artigos foram acessados por mais de 100 países com cerca de 123 mil downloads dos trabalhos, sem contar as visualizações nos diferentes indexadores; foram conquistados mais indexadores, somando 13 bases, que ajudam a revista a ter mais visibilidade, mas podemos ir bem mais longe... Em tempos de *preprints*, repositórios de dados abertos e chatGPT, a necessidade de continuar aprimorando a revista é fundamental.

Nesta edição, destacamos os novos cultivares de mandioquinha-salsa, os trabalhos com pessegueiro e de melhoramento vegetal. Os cultivares SCS380 INCA e SCS381 COQUEIRAL foram lançados recentemente pela Epagri e apresentam inúmeras vantagens comparados com o cultivar padrão mais plantado no Brasil. Alto potencial produtivo de raízes, boa adaptabilidade e resistência às pragas e às doenças são algumas das características dos novos cultivares. Além da mandioquinha-salsa, também fazem parte dessa edição os artigos com pêssego abordando a sua fisiologia e o desempenho de cultivares. No artigo sobre fisiologia, avaliou-se a relação da floração e as temperaturas na fase de dormência dessa frutífera. No trabalho com cultivares foram caracterizados quatro cultivares quanto aos seus aspectos gerais em uma região de clima subtropical do Rio Grande do Sul. Nos trabalhos de melhoramento vegetal foram destaque as culturas do arroz e da soja. No artigo com cultivares do arroz, determinou-se que o desempenho de cultivares de arroz irrigado foi influenciado pelas épocas de semeadura. No trabalho com soja, avaliou-se o progresso de um programa de melhoramento da soja, avaliando vários parâmetros da planta e seus ganhos no período de 2012 a 2020.

Convidamos você a participar dos 35 anos da revista *Agropecuária Catarinense*! Submeta o seu artigo e faça parte da história da revista!

Revista Agropecuária Catarinense

A ciência não pode parar!

Science cannot stop!